

**ANÁLISE DE VIABILIDADE DE SEMENTES DE *Schlechtendalia luzulifolia* LESS. POR MEIO DE TESTE DE GERMINAÇÃO E REAÇÃO AO TETRAZÓLIO**

Diana S. Bertoglio<sup>1,2</sup>, Daiane S. Lattuada<sup>3</sup>, Marta C. da Silva<sup>3</sup>, Cristina Leonhardt<sup>1</sup> e Claudimar S. Fior<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Jardim Botânico, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; dianasbertoglio@yahoo.com.br; csfior@ufrgs.br.

Bolão-de-ouro (*Schlechtendalia luzulifolia* Less. – Asteraceae) é uma espécie herbácea, perene, nativa nos morros graníticos de Porto Alegre e que se encontra ameaçada de extinção. Possui excelente potencial ornamental devido ao formato e coloração de suas inflorescências, além da harmonia com o verde das folhas. O presente trabalho objetivou testar a viabilidade de sementes de *S. luzulifolia* por meio de germinação e reação ao sal de tetrazólio (TZ). Experimentos foram conduzidos no Banco de Sementes do Jardim Botânico da FZB-RS, utilizando-se sementes oriundas de aquênios maduros, coletados em Porto Alegre (janeiro de 2007) e Tapes-RS (fevereiro de 2008). As sementes do primeiro acesso foram submetidas aos testes de viabilidade logo após a coleta e aos 90 dias de armazenamento em dois ambientes distintos (câmaras fria e câmara seca), enquanto o segundo acesso foi testado somente logo após a coleta. O teste de germinação foi realizado entre areia esterilizada, umedecida com água destilada, em caixas gerbox e temperatura de 20°C. O delineamento foi completamente casualizado, com 4 repetições de 25 sementes. As avaliações ocorreram a cada três e quatro dias. Para o teste de TZ, inicialmente os aquênios foram acondicionados em papel filtro umedecido com água destilada e mantidos a 25°C por 18h. Em seguida, as sementes foram cortadas no sentido longitudinal (ápice-base) e mergulhadas em solução de TZ 0,1% por 24h, na ausência de luz, e temperatura de 25°C. A avaliação foi realizada sob estereomicroscópio (32x). Foram consideradas viáveis as sementes que apresentavam reação de coloração das estruturas essenciais do embrião, além da turgescência dos tecidos. O delineamento foi completamente casualizado com 4 repetições de 10 sementes. Os dados foram submetidos à análise da variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). Analisando os resultados do primeiro acesso, tanto no teste realizado logo após a coleta como aos 90 dias de armazenamento em ambos os ambientes, verificou-se que não houve diferença significativa entre os testes de germinação e TZ. Embora o acesso de Tapes tenha apresentado maior percentual de viabilidade das sementes quando comparado ao de Porto Alegre (83 e 71%, respectivamente), a viabilidade entre os métodos de análise foi equivalente, confirmando o resultado encontrado no teste anterior. Nas condições testadas, a viabilidade das sementes de *S. luzulifolia* pode ser avaliada tanto por reação ao tetrazólio a 0,1%, quanto por germinação em condições controladas.